

PROJETO ARQUITETÔNICO II E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Coordenador: ANA ELÍSIA DA COSTA

A Escola Estadual Camila Furtado Alves localiza-se no Bairro Floresta de Porto Alegre, onde desempenha importante papel social. Apesar disso, ela vem sofrendo com um contínuo processo de precarização de seus espaços físicos e de falta de apoio comunitário e institucional para implementar seu projeto de educação. Buscando aproximá-la da sociedade, o presente trabalho relata uma experiência de ensino-extensão que produziu, de modo participativo e colaborativo, uma exposição abre portas, ocorrida ao longo de um sábado, dia 25 de março de 2023. Atuaram no projeto três atores: a referida escola, que produziu os conteúdos da exposição, por meio do desenvolvimento de projetos de ensino; a AREVIPA, uma associação de recicladores que envolve grande parte dos pais da escola, que doou materiais reciclados; e o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, por meio da disciplina Projeto Arquitetônico 2, que concebeu os espaços e executou os artefatos expositivos. Em diversos eventos de interação entre esses atores, o projeto da exposição foi tomado como dado aberto, colocando-se em contínuo diálogo com ideias, com a disponibilidade de materiais reciclados e com as limitações da mão-de-obra não-especializada para a execução. Decorrente disso, foi construído um processo não-linear de projeto, admitindo-se improvisações e transformações. Como resultado, pode-se relatar os impactos sociais na escola e na sua comunidade, quer porque a escola ganhou maior visibilidade, quer porque seus limites foram borrados, dando sentidos outros ao espaço escolar. Por outro lado, aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, a exposição oportunizou um exercício de projeto que tensiona os modos tradicionais, sensível a uma estética-técnica "do possível" e, sobretudo, a uma ética compromissada com a transformação das realidades locais.